

PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES NA FORMAÇÃO CONTINUADA NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO

Vinicius Azambuja Ribeiro¹
Leticia Azambuja Ribeiro²

A formação continuada dos educadores desempenha um papel fundamental na atualização constante das novas abordagens pedagógicas, bem como na aquisição de conhecimentos pertinentes para aprimorar suas práticas em sala de aula. O objetivo foi proporcionar uma formação continuada, destinada a docentes de escolas públicas da rede municipal de Aceguá, RS. A formação docente apresentou uma característica metodológica qualitativa em educação, em que abordou e oportunizou a atualização de práticas pedagógicas relacionadas à inclusão de pessoas com deficiência no âmbito do Ensino de Ciências e Matemática. Os participantes da pesquisa foram 54 educadores compondo as áreas de Ciências da Natureza e Matemática. Foram elaboradas fichas diagnósticas com recursos didáticos pré estabelecidos a fim de fornecer subsídios para a adaptação para o Ensino de Ciências e Matemática em turmas de inclusão. As discussões sobre a ficha diagnóstica e a adaptação de recursos demonstram o comprometimento dos educadores em aprimorar suas práticas pedagógicas. Esse aprimoramento não beneficia apenas os alunos com deficiência, mas também enriquece a experiência educacional de todos os estudantes, proporcionando um ensino mais enriquecedor em práticas educativas bem como mais democrático, demonstrando a urgência em estabelecer um ambiente escolar acolhedor e que promova o respeito mútuo, em que haja a valorização de cada aluno, independentemente de suas limitações, promovendo a aprendizagem. Além disso, ressalta-se a necessidade de oferecer orientação e apoio contínuo aos educadores para a implementação eficaz de práticas inclusivas. Este estudo reitera a responsabilidade coletiva dos educadores na promoção da inclusão, e a formação contínua assume um papel fundamental ao atualizar os educadores e prepará-los para estabelecer um ambiente escolar inclusivo, promovendo uma educação de excelência para todos os estudantes. Antecipa-se que esta pesquisa inspire um compromisso duradouro com práticas inclusivas não apenas em Aceguá, mas também em outros municípios que almejam oferecer igualdade de oportunidades a todos os seus alunos.

Palavras-chaves: Educação Inclusiva. Formação Continuada. Práticas Pedagógicas

¹ Mestrando no Programa de Pós-Graduação no Ensino de Ciências e Matemática, vinicius.azambuja@rede.ulbra.br

² Orientadora Profa. Dra. no Programa de Pós-Graduação no Ensino de Ciências e Matemática, leticia.lopes@ulbra.br